Pensando Computacionalmente

Wladimir Araújo Tavares¹

¹Universidade Federal do Ceará - Campus de Quixadá

Pensamento Lógico

- Objetivos: Desenvolver o pensamento lógico e abstrato.
- Público-alvo: Alunos a partir do primeiro ano do Ensino Médio.
- Conteúdo: Regras de se P então Q.
- **Tempo:** 30 minutos
- Recursos: Quadro e pincel

Passo 1 - Apresentação da Atividade

- Peter Wason¹ propos dois experimentos para investigar a dificuldade de realizar inferências a partir de sentenças condicionais da forma "se P então Q".
- A atividade consiste em apresentar os dois experimentos apresentados por Wason.
- Todos os alunos devem anotar suas respostas no papel.

¹Peter C Wason. "Reasoning about a rule". Em: Quarterly journal of experimental psychology 20.3 (1968), pp. 273–281.

Experimento I

 Quatro cartas são apresentadas com uma letra em um lado e um número no outro lado.

3

d

4

f

Experimento I

 Quatro cartas são apresentadas com uma letra em um lado e um número no outro lado.

3

d

4

f

 A tarefa é selecionar somente aquelas cartas que precisam ser viradas, para determina se o seguinte regra é válida:

Se existe um *d* em um lado, então existe um 3 no outro lado.

Experimento II

- Quatro pessoas estão em um bar. Você pode ver o que duas delas estão bebendo, mas não quanto anos elas têm. Você pode ver a idade das outras duas, mas não pode ser o que elas estão bebendo.
 - João está bebendo cerveja.
 - Maria, uma idosa, obviamente com mais de dezoito anos.
 - João está bebendo coca-cola.
 - Giovana, uma criança da escola primária, obviamente com menos de dezoito anos.

Experimento II

- Quatro pessoas estão em um bar. Você pode ver o que duas delas estão bebendo, mas não quanto anos elas têm. Você pode ver a idade das outras duas, mas não pode ser o que elas estão bebendo.
 - João está bebendo cerveja.
 - Maria, uma idosa, obviamente com mais de dezoito anos.
 - João está bebendo coca-cola.
 - Giovana, uma criança da escola primária, obviamente com menos de dezoito anos.
- A tarefa é selecionar somente aquelas pessoas que precisam ser abordadas (perguntar a idade ou o que está bebendo), para determina se o seguinte regra é válida:
 - Se uma pessoa está bebendo bebida alcoólica em um bar, então essa pessoa tem pelo menos 18 anos de idade.

Passo 2 - Compilando os resultados

- Os resultados dos dois experimentos devem ser compilados.
- Você pode fazer esse experimento agora.

Passo 3 - Apresentação da resposta Experimento I

 A maioria das pessoas reconhece que o cartão com a letra d deve ser virado para verificar se o número 3 está no outro lado.

Apenas 10% das pessoas acertaram a resposta desse experiemento.

Passo 3 - Apresentação da resposta Experimento I

- A maioria das pessoas reconhece que o cartão com a letra d deve ser virado para verificar se o número 3 está no outro lado.
- Poucas pessoas reconhecem que o cartão com o número 7 também deve ser virado. Se atrás do cartão de número 7 tem a letra d então a regra estaria inválida.

Apenas 10% das pessoas acertaram a resposta desse experiemento.

Passo 3 - Apresentação da resposta Experimento I

- A maioria das pessoas reconhece que o cartão com a letra d deve ser virado para verificar se o número 3 está no outro lado.
- Poucas pessoas reconhecem que o cartão com o número 7 também deve ser virado. Se atrás do cartão de número 7 tem a letra d então a regra estaria inválida.
- A regra original é equivalente logicamente a sua contrapositiva:
 Se não existe um 3 em um lado, então não existe um d no outro lado.
- Apenas 10% das pessoas acertaram a resposta desse experiemento.

Passo 4 - Apresentação da resposta Experimento II

- Já no experimento II, a maioria das pessoas resolve o desafio corretamente:
 - Precisamos checar se João tem pelo menos 18 anos.
 - Precisamos checar se Giovana está bebendo uma bebida sem álcool.

Passo 5 - Discussão

 Nesse passo, os alunos s\u00e3o convidados a criarem suas teorias sobre a diferen\u00a7a dos resultados dos dois experimentos.

²Leda Cosmides. "The logic of social exchange: Has natural selection shaped how humans reason? Studies with the Wason selection task". Em: *Cognition* 31.3 (1989), pp. 187–276.

Passo 5 - Discussão

- Nesse passo, os alunos s\u00e3o convidados a criarem suas teorias sobre a diferen\u00e7a dos resultados dos dois experimentos.
- Psicólogos cognitivos acreditam que os humanos desenvolveram um algoritmo especializado para detectar trapaças em contratos sociais.

²Leda Cosmides. "The logic of social exchange: Has natural selection shaped how humans reason? Studies with the Wason selection task". Em: *Cognition* 31.3 (1989), pp. 187–276.

Passo 5 - Discussão

- Nesse passo, os alunos s\u00e3o convidados a criarem suas teorias sobre a diferen\u00e7a dos resultados dos dois experimentos.
- Psicólogos cognitivos acreditam que os humanos desenvolveram um algoritmo especializado para detectar trapaças em contratos sociais.
- Cosmides² argumenta que os humanos desenvolveram outros algoritmos especializados para lidar com outros tipos de problemas, por exemplo:
 - Se você se envolver em uma atividade perigosa, então você deve tomar as devidas precauções.

²Leda Cosmides. "The logic of social exchange: Has natural selection shaped how humans reason? Studies with the Wason selection task". Em: *Cognition* 31.3 (1989), pp. 187–276.